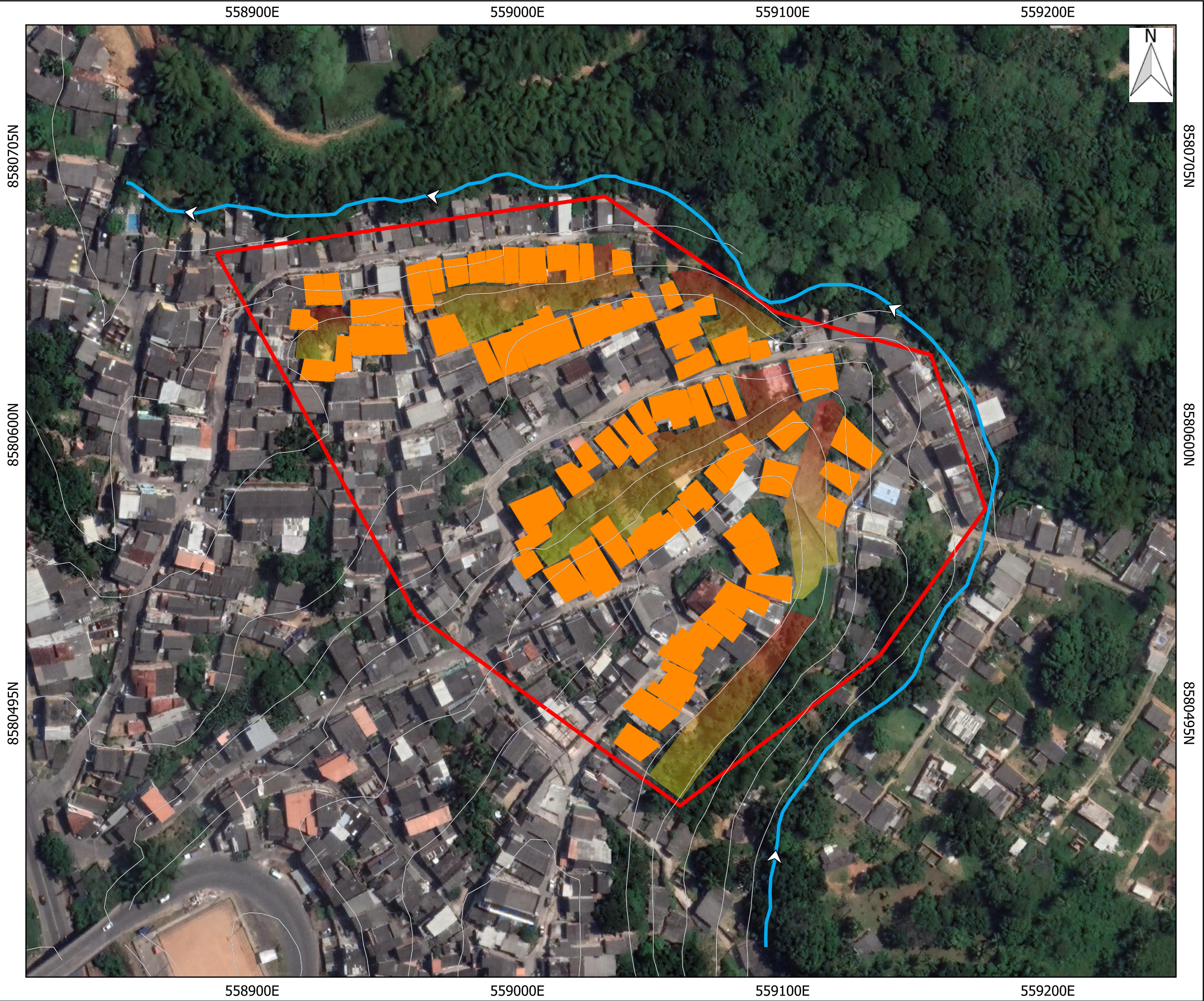


MAPA DE RISCO - PORTO SANTO



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Deslizamento

Susceptibilidade

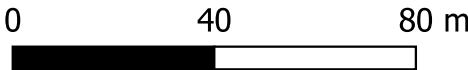
Deslizamento

Topografia

Curvas de Nível (5m)

PORTO SANTO

PARIPE



1:1.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - PORTO SANTO



Legenda

- Área**
Área de Risco
- Acesso**
Pavimentada
- Drenagem Natural**
Sentido do Fluxo
Curso d'Água
- Ponto de Monitoramento**
Agravado
Inalterado
- Vegetação**
Árvore de Grande Porte
Bananeira
Capim Colonião
- Feição Antrópica do Terreno**
Lançamento de Esgoto
Lixo/Entulho
Proteção Superficial do Talude
Feição Instabilidade do Terreno
Cicatriz de Deslizamento
- Risco**
Deslizamento
Alto
Baixo

PORTO SANTO

PARIPE

0 40 80 m

1:1.500

DEFESA CIVIL DE SALVADOR



SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - PORTO SANTO



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Porto Santo	1.2 Coordenadas Centroides UTM: 559039 E / 8580587 N
1.3 Endereço Referência: Rua Porto Santo	
1.4 Bairro: Paripe	1.5 Prefeitura-Bairro: II - Subúrbio / Ilhas
1.6 Bacia: São Tomé de Paripe	1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:Área com 4,04ha e 0,80 km de perímetro, localiza-se na porção norte da cidade, no Bairro Paripe. O acesso principal é feito por meio da Rua Porto Santo, acessado pela BA - 528. A ocupação é estimada em 86%, consistindo em habitações de até 3 pavimentos de baixa rendaNULL

2.2 Geologia e GeotecniaA área está inserida nos contextos geológicos Depósitos de Cobertura Sedimentar continental terciária e o Domínio-Geológico-Geotécnico II (Formação Barreiras), estes sedimentos são inconsolidados fração silte, areia e argila. Predomina sobre estes domínios o solo remobilizado, associado a lixo e entulho (resíduos de construção).

2.3 DrenagemA drenagem natural tem sentido de fluxo para oeste. Apresenta-se predominantemente a céu aberto, recebendo contribuição de água servida e esgoto. Quanto à infraestrutura, a rede de esgotamento abrange aproximadamente 94% da área, enquanto não há drenagem pluvial na área.

3. DIAGNÓSTICO

Dos cinco pontos críticos identificados, todos apresentam fatores predisponentes para deslizamentos, tendo como principal agravante a instabilidade decorrente da ocupação indevida, gerando taludes de corte e promovendo o desconfinamento da encosta. O substrato remobilizado associado a lixo/entulho, a supressão da vegetação natural e/ou substituição desta por capim colônio pelos moradores, contribuem com o aumento do risco geológico.

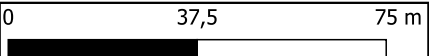
4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL
Adenilson Junior - Geólogo/ João Paulo - Geólogo/ Hugo Bento - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil / Amanda Lima - Estagiária de geologia

Legenda

Feições Erosivas	Vegetação	Susceptibilidades
Cicatriz de Deslizamento	Árvore de Grande Porte	Deslizamento
Feição Instabilidade do Terreno	Bananeira	Alto
Feição Antrópica do Terreno	Capim Colônio	Baixo
Lançamento de Esgoto na Encosta	Geologia	
Lixo/Entulho	Sedimentos Rife	
	Solo Remobilizado	
	Solo Residual	
	Infraestrutura	
	Rede Drenagem	
	Rede de Esgoto	
	Drenagem Natural	
	Sentido do Fluxo	
	Curso d'Água	



1:1.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)